

## Moção 13

# ***Rever os Estatutos, preparar o futuro***

Os próximos dois anos serão decisivos para o futuro do nosso partido. A forma como conseguirmos mudar a nossa estrutura e a nossa forma de funcionamento influenciará decisivamente o percurso do LIVRE e a sua capacidade de se apresentar ao país como alternativa viável para um governo progressista e ecologista, tanto ao nível nacional como regional e local. Vivemos um ciclo político novo, em que assumimos um papel de liderança à esquerda, e é com essa responsabilidade acrescida que devemos olhar para dentro.

Os Estatutos do LIVRE têm uma história curta de alterações. Aprovados no Congresso Fundador, no Porto, a 31 de janeiro e 1 de fevereiro de 2014, sofreram apenas duas revisões: a primeira no II Congresso, em Almada, a 19 de abril de 2015, para alterar a denominação do partido para LIVRE/Tempo de Avançar e servir de plataforma à candidatura cidadã, e a segunda no V Congresso, em Setúbal, a 19 de junho de 2016, para regressar à designação LIVRE e corrigir algumas incongruências pontuais. São estes os Estatutos atualmente em vigor.

Ambas as revisões foram **cirúrgicas**. Nenhuma delas constituiu uma reflexão de fundo sobre o desenho orgânico do partido. Dez anos volvidos sobre a última, o LIVRE nunca submeteu a sua arquitetura institucional e orgânica a uma revisão estrutural e participada.

Entretanto, o partido **creceu** em membros, em apoiantes, em Núcleos Territoriais, em representação autárquica e parlamentar, e em responsabilidade política. Esse crescimento torna inevitável uma reflexão sobre a estrutura orgânica, tanto mais que o LIVRE assenta numa orgânica deliberadamente **experimentalista**: um modelo colegial, sem lideranças uninominais e com equilíbrios próprios entre Congresso, Assembleia, Grupo de Contacto, Conselho de Jurisdição e Núcleos. Essa organização tem sido uma marca identitária e é, em grande medida, um valor a preservar, mas precisa de ser avaliada à luz da experiência acumulada, para percebermos o que funciona, o que deve ser corrigido e o que pode ser aprofundado.

O **momento é o adequado**. Não se perspetivam eleições no horizonte próximo e o LIVRE encontra-se em rota ascendente, sendo hoje o maior partido da esquerda portuguesa em representação parlamentar. É precisamente quando há serenidade e confiança, e não pressão eleitoral nem crise interna, que uma organização deve olhar para dentro e preparar o seu futuro. Adiar esta reflexão para um tempo de urgência seria condená-la à pressa e ao improvisado.

Esta moção **não pretende substituir-se à reflexão que todos devemos fazer em conjunto** e, por isso, não aponta soluções concretas. Pretende ser o ponto de partida de um debate necessário, que precisa de ser feito com tempo e com método. O seu objetivo é que o Congresso manifeste a intenção de proceder a uma revisão estatutária e defina o **caminho** que conduza esse processo de forma sólida, participada e legítima, capaz de reunir a maioria de **dois terços** exigida pelos Estatutos para a sua aprovação. Para isso, propõe-se um processo organizado, transparente e faseado, conduzido segundo os princípios da transparência, da abertura e da procura de consensos.

### **Fase 1 — Constituição da Comissão de Revisão Estatutária**

É constituída uma Comissão de Revisão dos Estatutos, com membros indicados pelos vários órgãos do partido, Grupo de Contacto, Conselho de Jurisdição, Assembleia e Núcleos Territoriais (garantindo a represen-

tação de regiões territoriais distintas) e aprovada pela Assembleia do LIVRE. Os membros indicados devem garantir a paridade de género da Comissão. À Comissão cabe gerir todo o processo de revisão, de acordo com os princípios da transparência, da abertura e da procura de consensos. A Assembleia do LIVRE definirá um calendário que contemple a duração e agendamento de cada uma das fases, devendo o processo completo ter a duração máxima de um ano.

### **Fase 2 — Análise e identificação das questões**

A Comissão analisa os Estatutos atuais e estuda os estatutos de partidos congéneres, nacionais e europeus, apresentando um relatório que identifique as principais questões a discutir durante a revisão.

### **Fase 3 — Auscultação**

A Comissão promove um período alargado de auscultação do partido, que pode incluir a auscultação de todos os órgãos e estruturas (Grupo de Contacto, Assembleia, Conselho de Jurisdição, Núcleos Territoriais, Círculos Temáticos), a realização de um inquérito a membros e apoiantes sobre o funcionamento do partido e da sua estrutura orgânica, e a recolha de contributos individuais.

### **Fase 4 — Apresentação do projeto**

Concluída a auscultação, a Comissão analisa os contributos recolhidos e elabora um projeto de revisão estatutária, fundamentado nesse trabalho.

### **Fase 5 — Discussão com o partido**

O projeto é submetido a um período de discussão alargada com o partido, permitindo o debate aberto das soluções propostas antes da sua formalização.

### **Fase 6 — Congresso Estatutário**

É convocado um Congresso Estatutário, precedido de uma fase de apresentação e discussão de emendas e seguido de votação, nos termos estatutários, com vista à aprovação do novo texto pela maioria de dois terços exigida pelo artigo 28.º dos Estatutos.

#### **Proponentes**

- Paulo Muacho
- Diamantino Raposinho

#### **Subscritores**

- André Dias
- Rodrigo Teixeira
- Tomás Cardoso Pereira
- Glória Franco
- Manuel Muacho
- Henrique Longa
- Sílvia Vilas
- Maria Esteves Pereira
- Safaa Dib
- Joana Alves Pereira
- Inês Pires
- Joana Loureiro

- 
- André Wemans
  - Bernardo Marta
  - Sandra Tomás
  - Madalena Lemos Lorga
  - Daniel Ferreira
  - Mafalda Dâmaso
  - Catarina Martins
  - Geizy Fernandes
  - Afonso M. G. Ferreira
  - Joana Filipe
  - Carlos M. G. L. Teixeira
  - Filipe Honório
  - Patrícia Gonçalves
  - Rita Farias
  - Sílvia Pais
  - Isabel Faria
  - Gabriela Alonso
  - Ruben Vieira
  - André Tenente
  - Nurin Mirzan
  - Filipe Rodrigues Fonseca
  - Matías Feijoo
  - Pedro Mendonça
  - Tomás Horta
  - Pedro Martins
  - Hugo Lourenço
  - Salomé Gomes
  - Hélder Sousa
  - Pedro Vale
  - António Saraiva Lopes
  - Francisco Costa
  - Filipa Pinto
  - Rui Jorge Cabral
  - Diana Barbosa
  - João Monteiro
  - Claudia Martins Costa
  - André Mendes
  - João Ramos
  - Fausto Fialho
  - Alexandre Santos Rodrigo
  - Paulo F. Dias
  - Pedro A. Pinheiro